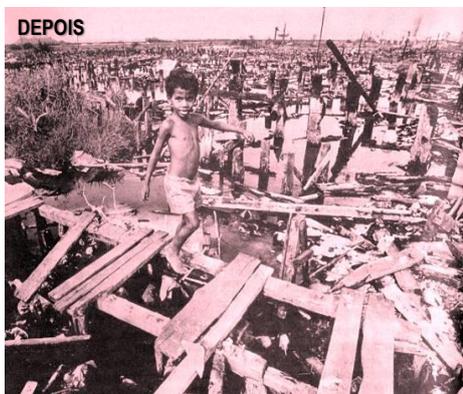


## INCÊNDIO DA VILA SOCÓ EM CUBATÃO/SP (II)

### CRIME DO ESTADO CONTRA OS DIREITOS HUMANOS

Rosângela Gaze

[Médica sanitária. Professora do Instituto de Estudos de Saúde Coletiva/UFRJ]



Na Parte I deste Crime do Estado contra os Direitos Humanos descrevi o que foi apurado, abafado, revelado, no inquérito e investigações posteriores.

Há muito ainda a ser conhecido e há fatos históricos que, revistos, tomam significados mais complexos suscitando 'novas' reflexões. O crime da Vila Socó foi 'gestado' desde a criação, ou mesmo antes, na sua idealização durante o processo de industrialização da Era Vargas. Mas foi implementado de modo mais efetivo e abjeto no regime militar. Abominável é a certeza de que outros Crimes continuam sendo perpetrados na hoje Vila São José. A sequência de fotos nos dois artigos é um registro desse determinismo, ao qual não podemos nos conformar. Há lutas a enfrentar, vidas a proteger, oleodutos atravessando espaços de brincar das crianças e jovens, fumaças e venenos gerando crianças com malformações, intoxicando trabalhadores, incapacitando-os para o trabalho... Gastos com segurança são investimentos na saúde dos trabalhadores! A Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão foi a primeira refinaria da Petrobrás, inaugurada em 1955. A história do homenageado - Presidente Artur Bernardes (1922-1926) - 'guarda' relações nada amigáveis com a classe operária que, sob forte repressão, resistia com movimentos de luta durante seu governo. O descontentamento com a vitória de Artur Bernardes nas eleições brasileiras foi uma das motivações para a [Revolta dos 18 do Forte de Copacabana](#)<sup>1</sup> (05/07/1922) - primeiro movimento tenentista - que lutava por reformas sociais (contrários às oligarquias no poder e favoráveis à democracia e a um sistema eleitoral sem fraudes, compras de votos e violência). Como se sabe, nomenclaturas de lugares e patrimônios públicos têm intencionalidades e privilegiam a burguesia. Por outro lado, como também se conhece, a história registra, inclusive os retrocessos atuais impostos pelo mito e seus adoradores. Para além das intencionalidades, a trajetória de presidentes da Petrobrás revela algumas 'relações perigosas', como ter sido presidida pelo *General* Ernesto Geisel (1969-73), durante a ditadura militar de Médici; e sucedida por diversas patentes: 1973-74 (*Oficial da Marinha* Faria Lima); 1974-79 (*Coronel* Araken de Oliveira); 1979-84 (Shigeaki Ueki - aliado de Geisel); 1984-85 (*Capitão de Mar-e-Guerra* Dutra de Rezende); e 1985-86 (*signatário do AI-5* Hélio Beltrão).

Os anos de 1984-86 foram centrais no inquérito sobre o incêndio.

Shigeaki Ueki deixou a presidência da Petrobrás logo após o início dos interrogatórios policiais em agosto de 1984 ([veja](#)), sendo sucedido por um militar de carreira nos anos críticos dessas investigações e inquéritos.

Consta que a ditadura militar no Brasil encerrou-se em 15/03/1985 mas continuou a assombrar. A posse de um signatário do [AI-5](#) - Hélio Beltrão<sup>2</sup> - como presidente da Petrobrás em 19/03/1985 foi mais do que conveniente.

Manter as estatais silenciadas, 'sob a memória do trauma', era estratégico para a economia nacional. No golpe militar de 1964, a RPBC foi ocupada por tropas do exército; o sindicato dos Petroleiros foi invadido e vasculhado pela polícia, sua direção tomada por um interventor; e alguns diretores foram presos pelo regime. Após a abertura, a retomada dos movimentos sindicais foi lenta e difícil ([veja](#)). Destaque-se que essa lista de fardas oferece ainda testemunho da 'mitológica' gestão militar que, despidamente, negligencia a segurança, 'cala' inconvenientes, negocia migalhas com miseráveis... ..... Cubatão/SP encerrou o primeiro semestre de 2021 com o maior ICMS da região ([veja](#)). O manguê foi aterrado soterrando o que restou carbonizado e escondendo os oleodutos, sob a "Praça da Cidadania" da Vila São José reconstruída, onde crianças brincam ([Doc, em 11'22"](#)).

Os 'abutres' do necrocapital continuam a se 'nutrir' da precarização social e da submissão dos oprimidos aos opressores... A foto [SEMPRE] mostra o panorama noturno do polo industrial de Cubatão. Sem dúvidas, o perigo continua, enquanto a RPBC economiza em equipes e procedimentos de segurança ([veja](#)). *Vila Socó, meu amor!* (Gilberto Mendes. Execução: Coro Profana) clama por todos nós, trabalhadores... ([assista](#))

*Não devemos esquecer  
Os nossos irmãos da Vila Socó  
Transformados em cinzas  
Lixo em pó*

*A tragédia da Vila Socó  
Mostra como o trabalhador  
É explorado, esmagado  
Sem nenhuma dó*

■ ■ ■

Fotos (créditos): Depois: [Novo Milênio](#) Sempre: [Luca Meola](#)

1. Primeiro movimento Tenentista que originaria outras revoltas tenentistas como a Coluna Prestes.
2. Mais conhecido pela atuação no Ministério da Desburocratização no governo Figueiredo.

**OBS.** Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.